

Veja Brasília com novos olhos

O Departamento de Turismo (Detur/DF), da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Distrito Federal, lançou em São Paulo (capital e interior) a campanha "Brasília, Coração Brasileiro", com a proposta de atrair para a capital do País o turista de lazer e eventos — a campanha coincide com os dez anos do Centro de Convenções de Brasília.

"Esta campanha institucional vai preencher uma lacuna no que se refere à folheteria, uma vez que Brasília ficou por dois anos sem mapas turísticos, folders e peças promocionais", disse a diretora do Detur, Maria Eulália Franco. A melhor divulgação das atrações turísticas de Brasília poderá atrair para a cidade muitos dos turistas que a visitaram em busca de atrações comuns a cidades como Rio, São Paulo e Salvador e saíram desapontados.

Desde 1987 "Patrimônio Mundial da Humanidade", classificação concedida pela Unesco por ser "um dos maiores acervos do movimento moderno da arquitetura e urbanismo do século XX", Brasília possui, além dos monumentos e prédios, bonitas quedas d'água, extensa área verde e clima agradável.

Se você pretende fazer uma viagem de pouca duração à Capital federal, inclua em seu roteiro os principais prédios como o Palácio da Justiça, o Congresso Nacional ou a Catedral e guarde algum tempo para conviver com a cidade. Não se assuste com as ruas vazias nos fins de semana — passar o sábado e o domingo à beira da piscina nos clubes da cidade é um hábito de brasiliense.

E, lembre-se, além das atrações da cidade, que hoje conta com 13 teatros, 14 museus, 19 galerias, restaurantes, bares, boa infraestrutura hoteleira e um calendário de eventos razoável, há opções de lazer em áreas de recursos naturais e cidades não muito distantes do centro da Capital. Além de moderna e arquitetonicamente singular, Brasília também é uma cidade mística.

Este mês, por exemplo, faz a sua "Homenagem ao Sonho Visão de Dom Bosco", cuja profecia previu que uma grande civilização

nasceria entre os paralelos 15 e 20. Muitos dos habitantes de Brasília acreditam nessa profecia e os interessados nesse aspecto da cidade contam hoje com um "Tour Místico", oferecido por uma empresa de turismo local.

Localizado no Planalto Central do Brasil, o Distrito Federal ocupa área de 5.814 Km². Brasília, no centro do DF, foi inaugurada em 21 de abril de 1960, no governo Juscelino Kubitschek, com concepção arquitetônica de Oscar Niemeyer e urbanística de Lúcio Costa, a cidade foi construída em mil dias.

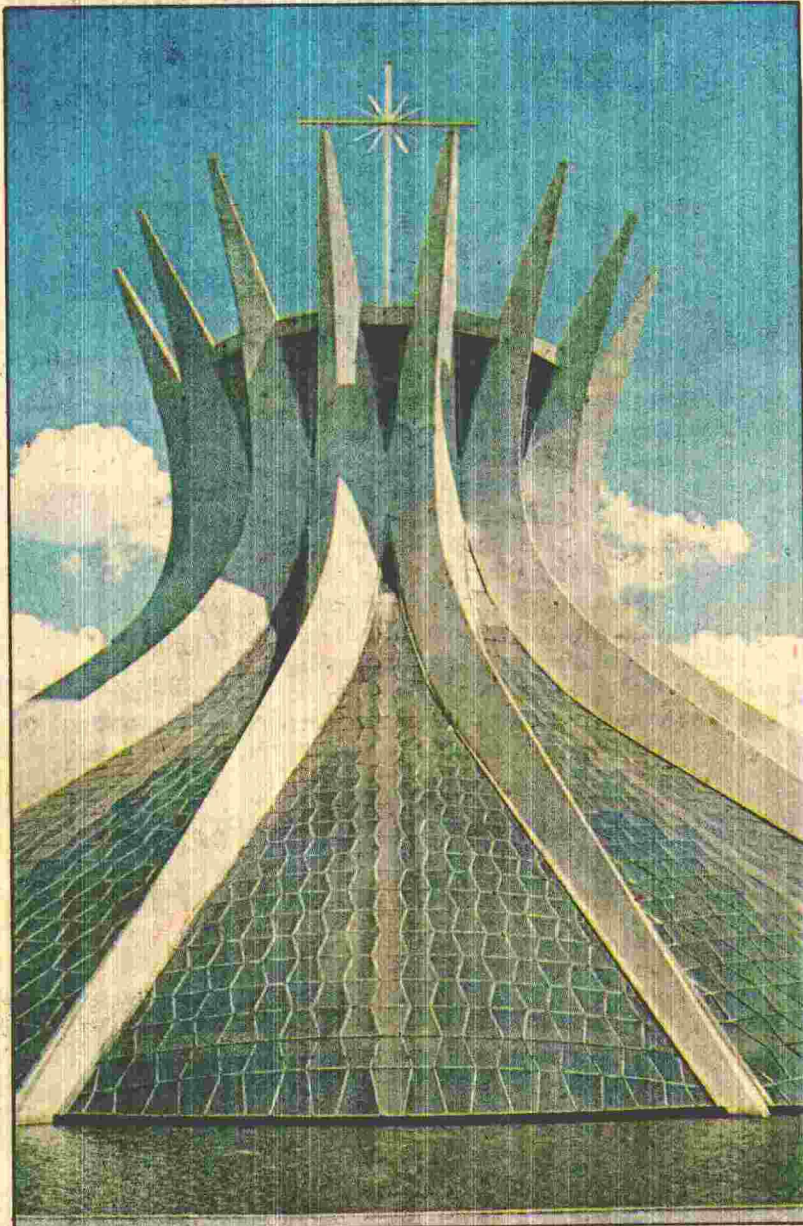
Prédios e monumentos

O primeiro edifício inaugurado na cidade foi o Palácio da Alvorada, a residência oficial do presidente da República. No seu interior e nos jardins há diversas obras de arte, como "As Yaras", de Alfredo Ceschiatti, além de Portinari, Volpi e outros nomes da arte contemporânea. A Praça dos Três Poderes é outro ponto que reúne muitas obras de arte.

Nessa praça estão o Museu Histórico, que tem à sua entrada a cabeça esculpida de Juscelino Kubitschek, do artista José Pedrosa; a escultura "Os Candangos", de Bruno Giorgi; "A Justiça", de Ceschiatti; "O Pombal", de Oscar Niemeyer; o busto de Israel Pinheiro, o primeiro prefeito de Brasília; o marco "Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade", e, atrás da praça, o monumento "Pavilhão Nacional", de Sérgio Bernardes.

Na praça dos Três Poderes encontram-se ainda o Congresso Nacional (Poder Legislativo), tendo ao centro os dois prédios de 28 andares, os mais altos da cidade, o Supremo Tribunal Federal (Poder Judiciário) e o Palácio do Planalto (Poder Executivo), onde está o gabinete do presidente da República.

O Palácio do Itamaraty ou Palácio dos Arcos (Ministério das Relações Exteriores) tem em seu interior uma sala de pinturas de Portinari e jardins de Buriel Max, além da escultura "O Meteoro", de Bruno Giorgi. De lá se tem uma



bonita vista do Congresso. O Teatro Nacional é uma pirâmide irregular, com composição plástica de cubos e retângulos de autoria de Athos Bulcão. O projeto acústico é de Aído Calvet. Possui três salas de espetáculos, galeria de arte e um restaurante na cobertura. Do alto do prédio, de 46 metros de altura, vê-se o Congresso, o Itamaraty e a Catedral.

A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, com 40 metros de altura e capacidade para quatro mil pessoas, foi cons-

truída em homenagem à padroeira da capital. Tem à sua entrada os Quatro Evangelistas, do escultor Ceschiatti, e no topo de 16 colunas curvas, entremeadas por vitrais, uma cruz metálica abençoada pelo papa Paulo VI. Do teto pendem três anjos, em alumínio fundido, sendo que o maior deles passa 350 quilos. Possui obras de Di Cavalcanti e Athos Bulcão. Ao lado da Catedral, o Campanário, com os sinos doados pelo governo espanhol.

A Torre de Televisão, projeto

de Lúcio Costa, é a quarta maior do mundo, com 218 metros de altura. O mirante, a 75 metros, permite uma ampla visão da cidade. Em frente à torre está a escultura "Era Espacial", de Alexandre Wakenwith. Aos sábados e domingos é realizada, na base da torre, uma feira de artesanato. O ponto natural mais alto do Plano Piloto é aquele que abriga o Cruzeiro de Brasília. Nesse local, com uma cruz de madeira, foi celebrada a primeira missa de Brasília, a 3 de maio de 1957, por Dom Carmelo. A cruz original está na Catedral.

O Palácio Buriti, projeto de Mauro Jorge Esteves, é a sede do governo do Distrito Federal. Tem em seus jardins as esculturas "A Loba Romana", cópia da Loba do Capitólio (doada pela prefeitura de Roma) e "A Forma Espacial do Plano", de Enio Lommi. O Memorial JK, construído em homenagem ao ex-presidente, cuja estátua está num pedestal de 28 metros, tem como destaque a câmara mortuária no salão circular. Abriga ainda, a biblioteca de JK, sala de pesquisas, auditório e exposições de fotos, objetos e documentos da construção de Brasília.

Na quadra 702 Sul localiza-se o Santuário Dom Bosco, com suas colunas de concreto e vitrais azuis, projeto de Carlos Alberto Naves. As portas são em placas de bronze com motivos proféticos de Dom Bosco. No altar, uma cruz de oito metros de altura com o Cristo esculpido num único bloco de madeira por Gotfredo Thaler.

A Igreja Nossa Senhora de Fátima, entre as superquadras 307 e 308 Sul, foi o primeiro templo construído em Brasília, com formato semelhante a um chapéu e um painel de azulejos de Athos Bulcão. Tem um valor especial para os antigos moradores da cidade, que se reuniam na praça da Igreja para longos bate-papos e depois esticavam até o Beirute, antigo ponto de encontro de Brasília.

O Conjunto Nacional é o primeiro shopping de Brasília, localizado nas imediações da plataforma da rodoviária, que ocupa o ponto central de cruzamento dos dois eixos, Monumental e Rodoviário, que cruzam a cidade, e também é uma atração turística. O Centro Comercial Gilberto Salomão, situado no Lago Sul, reúne boates, bares, choperias e restaurantes, além da Feira de Antiguidades de Brasília, realizada todo mês. O Lago e a Barragem do Rio Paranoá não devem ser esquecidos.

Além das atrações do Plano Piloto, Brasília tem um interessante roteiro e alguns quilômetros do centro. O Catetinho, por exemplo, é um local de visita obrigatória. Foi construído para ser residência de JK e até hoje abriga os móveis e objetos originais. Solarius, na saída Sul, é um monumento de 15 metros de altura e dez toneladas, do escultor Ange Falchi, doado pelo governo francês.

Também na saída Sul tem a Granja do Ipê, onde está localizada a Cidade da Paz e Universidade Holística, que visam "criar uma nova geração com mentalidade adequada às necessidades do terceiro milênio". O Vale do Amanhecer, a 45 km da rodoviária, perto de Planaltina, abriga uma comunidade de duas mil pessoas, que acreditam dali sairá a nova civilização do terceiro milênio. O Templo da LBV, na 915 Sul, é de grande simbolismo místico.

A Casa do Cantador, na cidade satélite de Ceilândia, foi construída para abrigar a Federação dos Cantadores-repentistas. Dispõe de alojamento para 60 cantadores, sala de estar, cozinha e pequeno refeitório, varanda e auditório para 500 pessoas.

Parques e Reservas

O Parque Nacional de Brasília é uma reserva de 32.800 hectares, situada a oito quilômetros da cidade, com preservação da fauna e flora da região. Dispõe de uma área de estudos e pesquisa e outra, com 654 ha, destinada ao público, com fontes de água mineral, piscinas de água corrente, bosque natural, orquidário e infraestrutura de apoio turístico. A Granja do Torto, antes residência de ministros e presidentes, hoje é um local destinado a feiras e exposições. Dispõe de restaurante e lá se realiza, anualmente, a Exposição Agropecuária, entre outras.

O Jardim Botânico ocupa área de 600 hectares com vários ambientes naturais representativos da região e uma coleção de espécies vegetais, que permitem ao visitante acompanhar a história das plantas. Fica no Lago Sul. O Jardim Zoológico (600 ha), além de exposição de animais, tem serviço de bar e lanchonete e um teatro de arena, com capacidade para duas mil pessoas. Visitas à Universidade de Brasília (UnB) e ao Centro Desportivo Presidente Médici, também devem constar deste roteiro.

Nas estadas prolongadas em Brasília, os passeios por áreas verdes, lagoas e cascatas são muito atraentes. A começar pelas Águas Emendadas, a 30 quilô-

metros de Brasília. É uma reserva biológica de quase dez mil hectares e reúne as nascentes de três grandes bacias hidrográficas brasileiras: Amazônica, do Prata e do São Francisco.

Pequenas cascatas, corredeiras e uma cachoeira formam o Poço Azul, a 40 km da Capital, e a 45 km está Lagoa Bonita. A Cascata do Pipiripau fica a 58 km e o Salto de Itiquira, a 110 km de Brasília. Localizado em Formosa, GO, tem 170 metros de queda livre e é formado por quatro cachoeiras, uma corredeira, três cascatas, três saltos, três poços, um mirante, um canyon e 36 nascentes de água mineral. Dispõe de camping, bar, restaurante, saunas, sanitários e piscinas de água mineral. A cachoeira e o balneário de Saia Velha (35 km de Brasília) e o Salto de Corumbá (126 km) são outras atrações.

Em Cristalina, a 141 km de Brasília, encontra-se a Pedra do Chapéu, surpreendentemente apoiada em apenas um ponto. Munhanas, a 123 km de Brasília, na Chapada da Vendinha, é uma sequência de corredeiras e quedas d'água, formando piscinas naturais. Percorrendo menos quilômetros, a partir de Brasília (a 110 km), encontram-se os Painéis Ruprestres, na Serra do Bisanau, em Formosa, pertencentes à cadeia arqueológica nacional.

Cidades vizinhas

Num roteiro programado, a partir de Brasília ou isoladamente, o turista poderá percorrer diversas cidades do Estado de Goiás pertencentes à Serra dos Pirineus ou a Lagoa Formosa e chegar até Unai, no Estado de Minas Gerais.

Pirenópolis, a 172 km de Brasília, com acesso pela BR-070, é considerada o berço da imprensa goiana, pois foi a primeira cidade a ter uma tipografia, na qual foi impresso o jornal "Matutina Meiapotense". O povoado, fundado em 1727, foi denominado inicialmente de Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte, por ter sido construída uma ponte sobre o rio das Almas. Em 1732 foi criado o Distrito Meia Ponte e mais tarde Pirenópolis.

O Pico dos Pirineus (a 18 km da cidade), Rio das Almas, Passagem da Pedreira e Minas do Abade são as atrações naturais da cidade, onde se realiza anualmente, no sétimo domingo após a Páscoa, a Festa do Divino, manifestação folclórica com destaque para a Cavallhada. Pirenópolis é também considerada a "Capital Nacional da Prata", por sua especialidade em artesanato de prata.

Corumbá de Goiás (a 150 km de Brasília, pela BR-070), cidade de um dos mais conhecidos escritores goianos, Bernardo Ellis, tem ar pitoresco (foi construída numa ladeira) e possui acervo histórico de casas coloniais. No dia 8 de setembro realiza a Festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira das cavalladas de Goiás. Na festa do Divino Espírito Santo (Pentecostes, variando conforme a quaresma) tem folias, catiras e outras manifestações folclóricas.

Alexânia (86 km de Brasília, via BR-060) tem como principal atividade a agropecuária. Seu Country Clube Nova Flórida, construído em 1960, é considerado o terceiro melhor do Estado de Goiás, na categoria campestre. O povoado Olhos d'Água, a 17 km da cidade, tem características coloniais e rico artesanato. Realiza duas vezes por ano, no primeiro domingo de junho e dezembro, a sua Feira de Trocas, acompanhada de música, danças e folguedos populares. Em setembro promove a Festa do Imaculado Coração de Maria de Alexânia (15) e o aniversário da cidade (30).

Santo Antônio do Descoberto (40 km de Brasília, via BR-070) obteve sua emancipação política em 1982 e à vista como um local de alto potencial turístico. O município tem como pontos turísticos as Duas Cascatas, com exuberante vegetação e queda d'água de 20 metros, em pleno cerrado.

Em Santo Antônio do Descoberto também fica a Cidade Eclética ou Fraternidade Universal (a 62 km do Plano Piloto, 10 km sem asfalto). A comunidade espiritualista filantrópica, fundada em 1946, no Rio de Janeiro, pelo líder espiritualista Yokanaan Oceano de Sá, realiza rituais aos domingos, às 9 horas, com celebração de missa por um sacerdote da casa (o ritual é semelhante à missa ortodoxa). Domingos e quartas, das 15 às 18 horas, umbanda; sextas, a partir das 20 horas, trabalhos ecléticos kardecistas (linha branca de Alan Kardec).

Cristalina, às margens das rodovias BR-040 e BR-050, a 120 km de Brasília, faz parte do planalto goiano. Sua história tem início no século XVIII, depois de os bandeirantes chegarem à região à procura de esmeraldas. Era grande a quantidade de cristais de rocha, na serra dos Cristais. Faz parte de suas atrações turísticas a Cachoeira do Arrojado. Tem dois museus, um de aves da região e outro de moedas. Também realiza anualmente a sua Festa do Divino Espírito Santo.